

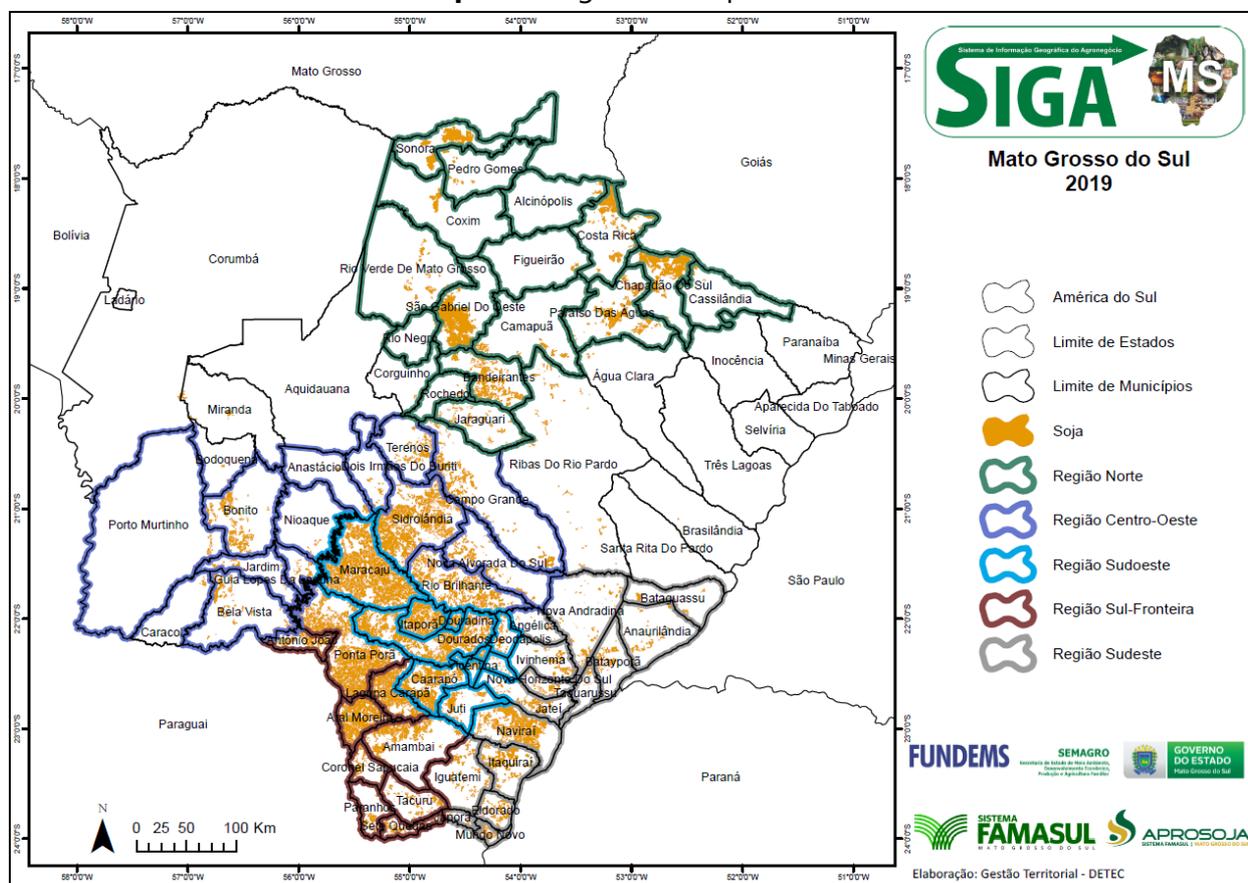
## Acompanhamento de Safra – Circular 301/2019 Soja-2018/2019

Na última semana do mês de março deu-se continuidade ao acompanhamento da colheita da soja 2018/2019 - 1ª safra, e plantio do milho 2018/2019 - 2ª safra. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se a área plantada, produtividade, expectativa dos produtores, situação das lavouras, porcentagem colhida e plantada, entre outras informações.

Para a Soja 1ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **2,840 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **8,605 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **50,5 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2018/2019.

**Mapa 1 – Regiões acompanhadas.**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

## **Acompanhamento da Soja 1ª Safra e Milho 2ª safra**

### **Região Norte**

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paraíso das Águas, Camapuã, São Gabriel do Oeste, Rio Verde de Mato Grosso, Rio Negro, Bandeirantes, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 25/03 e 29/03, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 65 mm no município de Cassilândia, 70mm em Chapadão do Sul, 40 mm em Costa Rica e 20 mm em Paraíso das Águas.

Incidências de plantas daninhas: buva (*Conyza spp*) e Capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo verde (*Nezara viridula*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) em média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: a colheita da soja e o plantio do milho safrinha foram finalizadas, até o momento as lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

### **Região Centro-Oeste**

Municípios: Terenos, Campo Grande, Dois irmãos do Buriti, Sidrolândia, Rio Brilhante, Nova Alvorada do Sul, Anastácio, Nioaque, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Bonito, Bela Vista e Porto Murtinho.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 20/03 e 29/03, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 75 mm no município de Terenos, 82 mm em Campo Grande, 60 mm em Dois irmãos do Buriti, 85 mm em Sidrolândia, 80mm em Rio Brilhante, 62 mm em Nova Alvorada do Sul, 65 mm em Anastácio.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) em baixa incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) em média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: a colheita da soja e o plantio do milho safrinha foram finalizadas, até o momento as lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

### **Região Sudoeste**

Municípios: Maracaju, Itaporã, Douradina, Dourados, Deodópolis, Vicentina, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Caarapó e Juti.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 25/03 e 29/03, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*), vassourinha (*Sida*), buva (*Conyza spp*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), pulgão percevejo verde (*Nezara viridula*), pulgão do milho (*Rhopalosiphum maidis*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) em média incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: a colheita da soja e o plantio do milho safrinha foram finalizadas, até o momento as lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

### **Região Sul-Fronteira**

Municípios: Antônio João, Ponta Porã, Laguna Carapã, Aral Moreira, Amambaí, Coronel Sapucaia, Paranhos, Tacuru e Sete Quedas.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 25/03 e 29/03, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), pulgão do milho (*Rhopalosiphum maidis*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) em média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: a colheita da soja e o plantio do milho safrinha foram finalizadas, até o momento as lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

### **Região Sudeste**

Municípios: Nova Andradina, Bataguassu, Anaurilândia, Batayporã, Angélica, Ivinhema, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Jateí, Naviraí, Itaquirá, Iguatemi, Eldorado, Japorã e Mundo Novo.

Precipitação não ocorreram precipitações entre os dias 25/03 e 29/03, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em média incidência.

Incidências de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*), pulgão do milho (*Rhopalosiphum maidis*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) em média incidência.

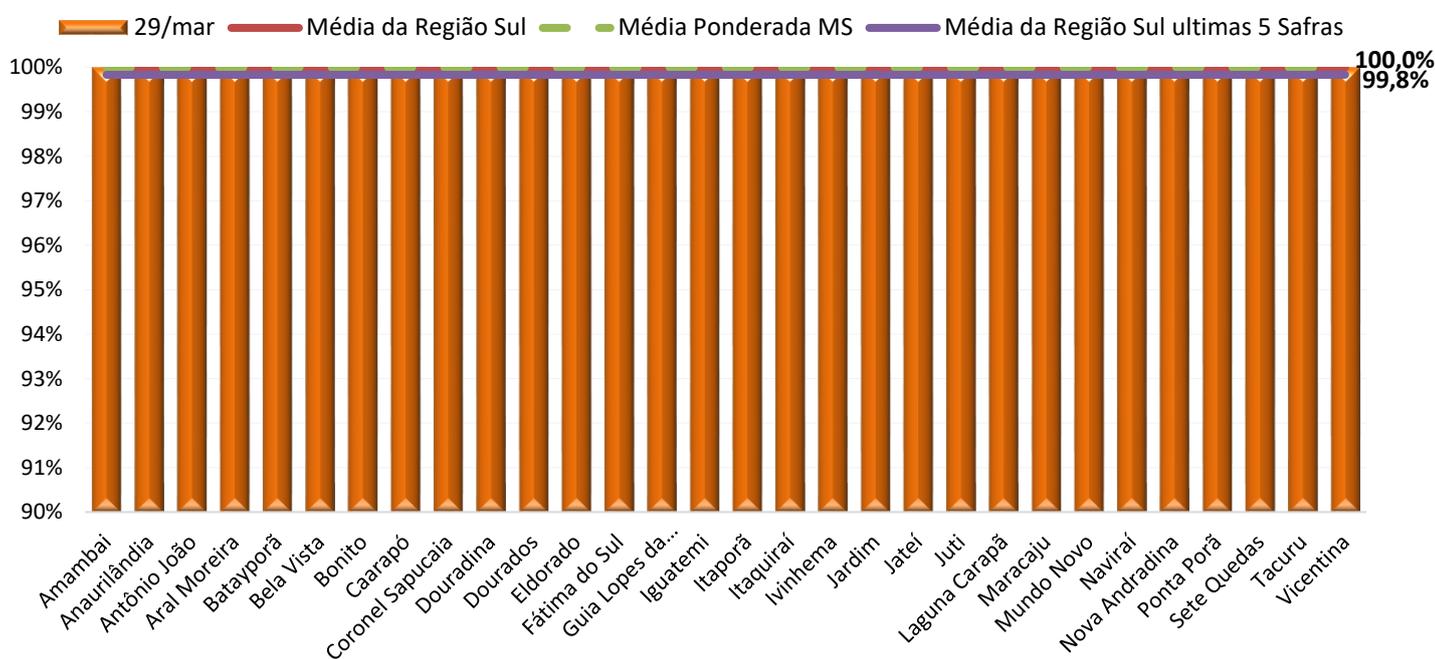
Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: a colheita da soja e o plantio do milho safrinha foram finalizadas, até o momento as lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

## Evolução da Colheita da Soja

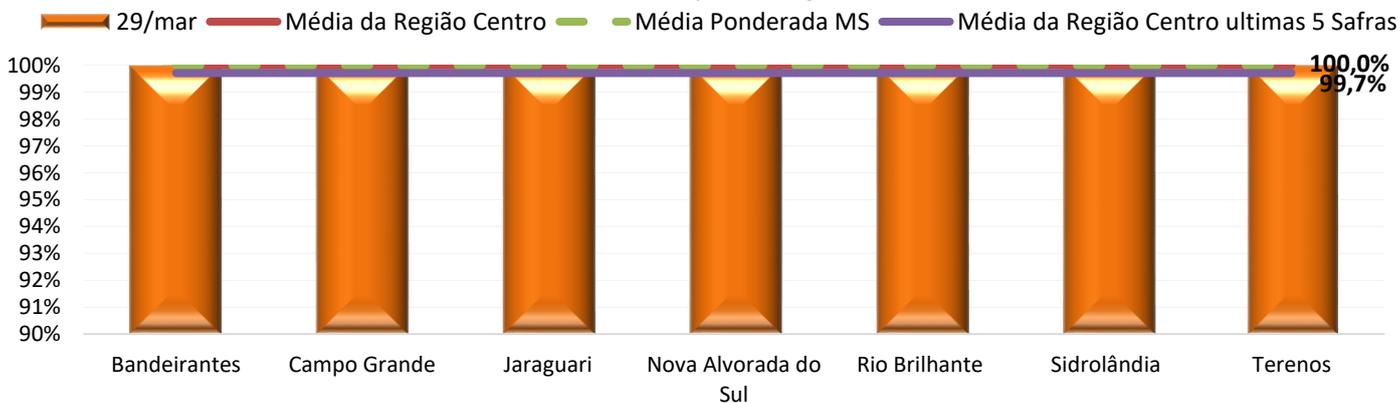
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificadas a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 29/03/19**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **100%**.

**Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS.**



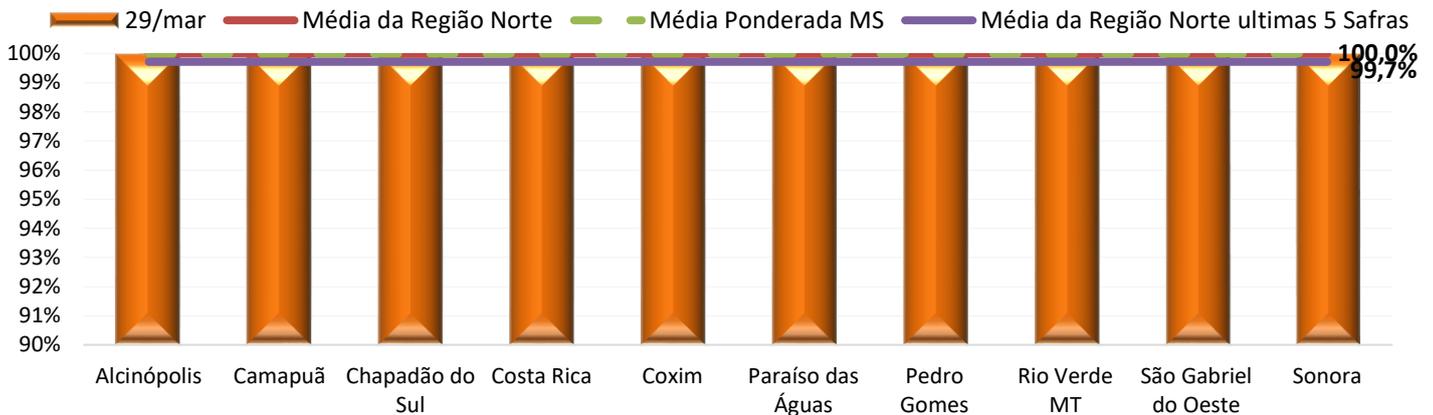
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

**Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

**Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS.**

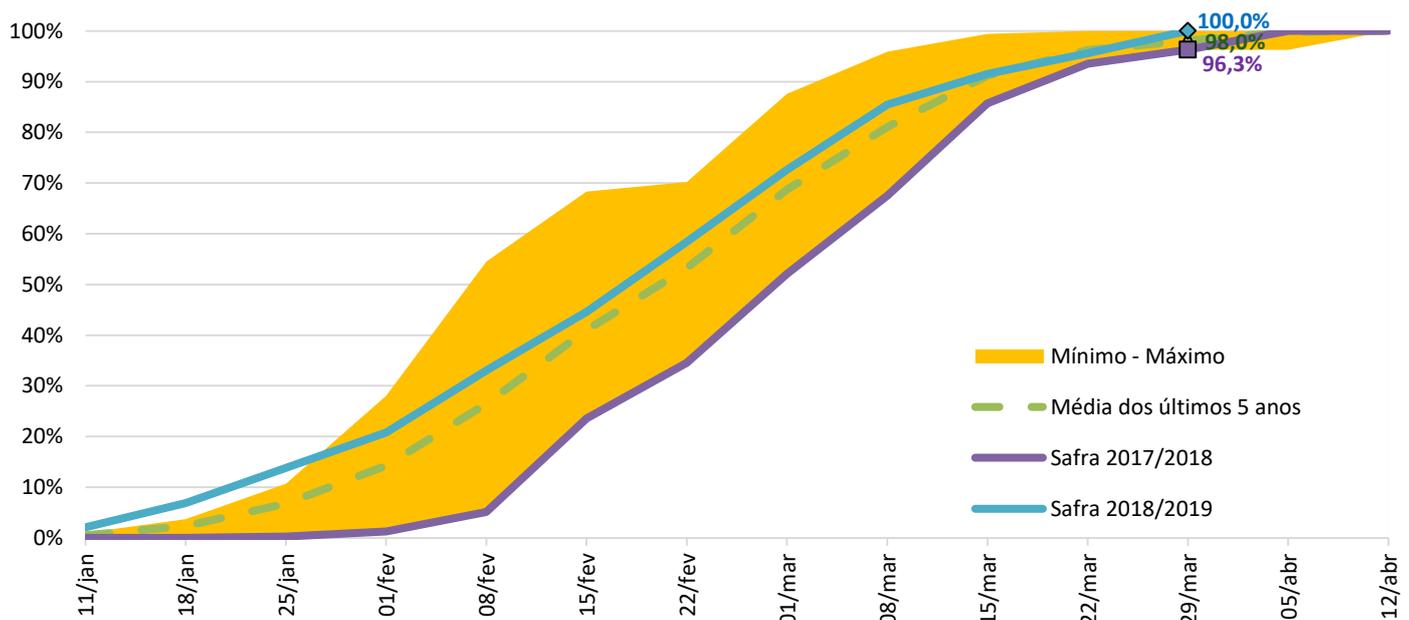


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com a colheita, em média de 100%, enquanto a região centro está com 100% e a região norte com 100% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 2,840 milhões de hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

**Gráfico 4 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras.**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 3,70% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 29 de março.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 4,4% para o estado, ou seja, 124.960 hectares foram colhidas neste período.

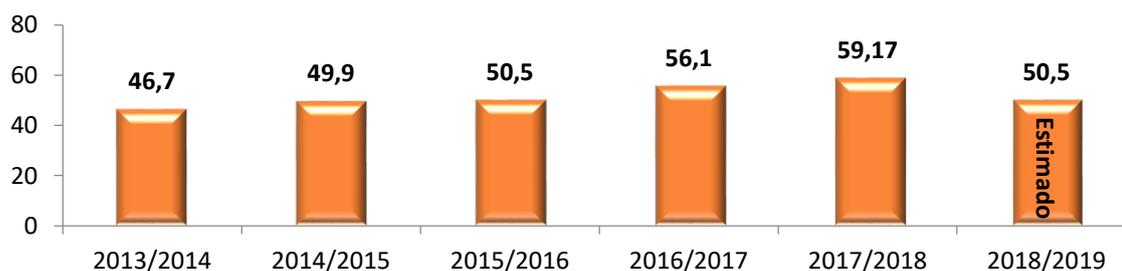
### **Estimativas Soja**

No início da safra de soja 2018/2019, a expectativa de volume de grãos era de 10,053 milhões de toneladas, com uma área de 2,840 milhões de hectares e produtividade esperada de 50,5 sc/ha. Com a ocorrência das estiagens durante a safra, tivemos uma redução de 14,40% no potencial esperado de produtividade de grãos.

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,18%, passando de 2,700 milhões para 2,840 milhões de hectares, no entanto identificamos uma redução de 11,44% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,584 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 8,605 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 50,5 sc/ha.

Histórico de produtividade média do estado de Mato Grosso do Sul em seis anos, produtividade média das safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018 e estimada 2018/2019. **(Gráfico 5).**

**Gráfico 5** – Histórico de média de produtividade (sc/ha) em seis anos.

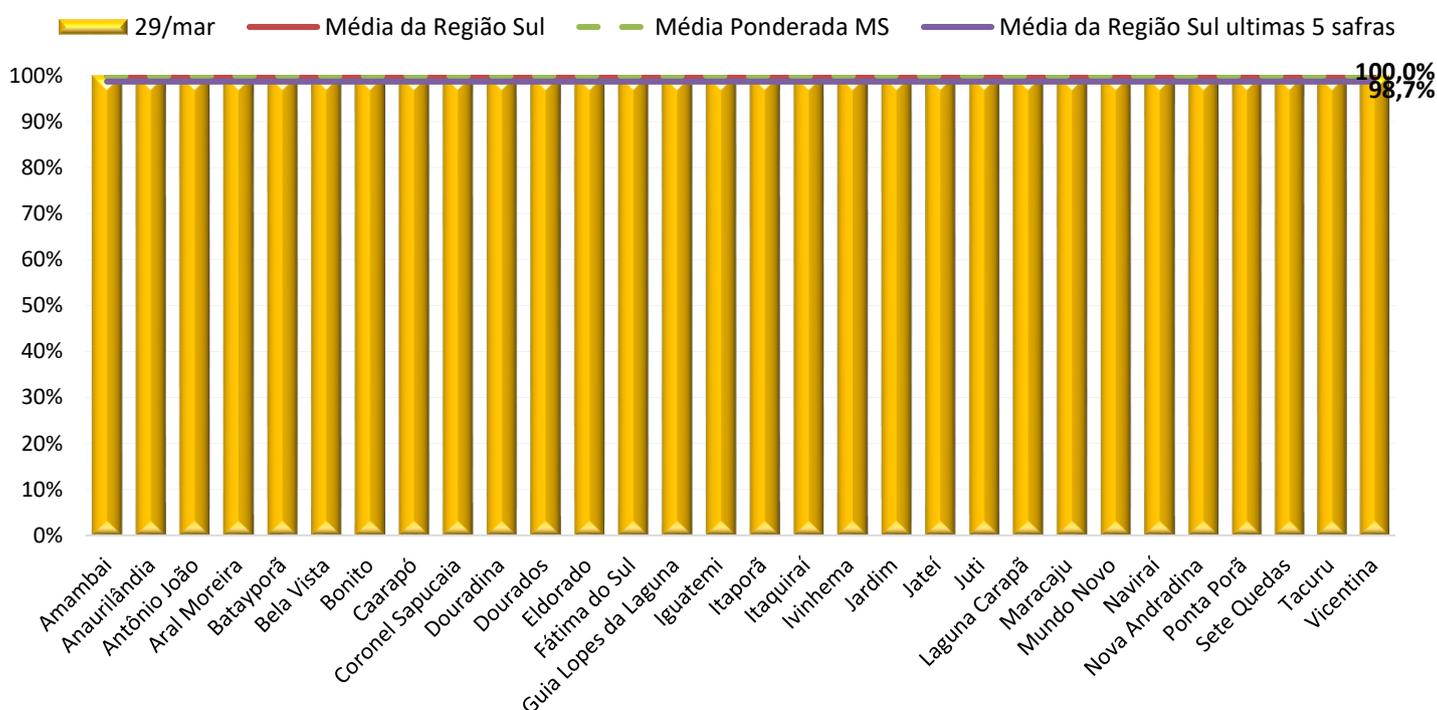


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

### Evolução do Plantio do Milho 2ª Safra

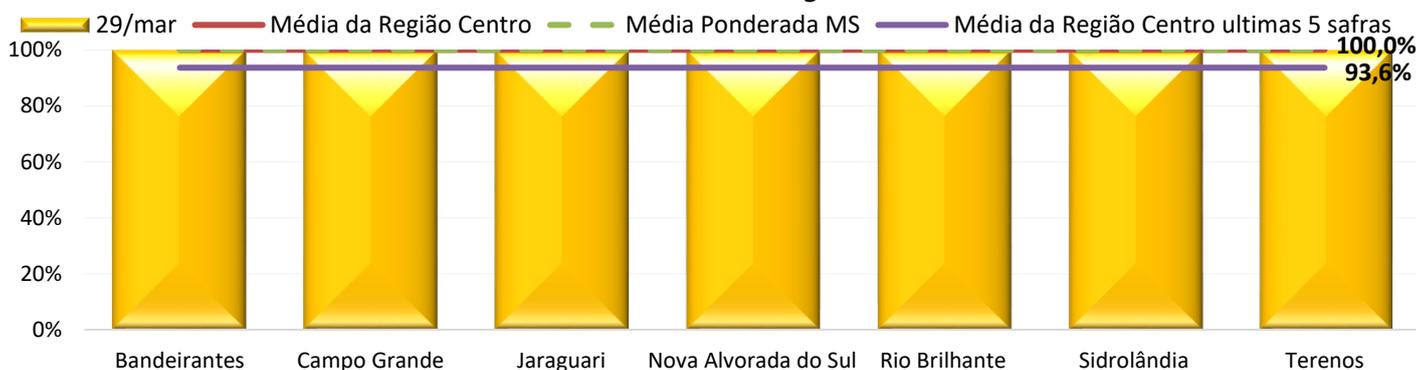
Nos **gráficos 6, 7 e 8** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 29/03/19**, já havia **100%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com o plantio realizado.

**Gráfico 6** - Plantio do milho na Região Sul de MS.



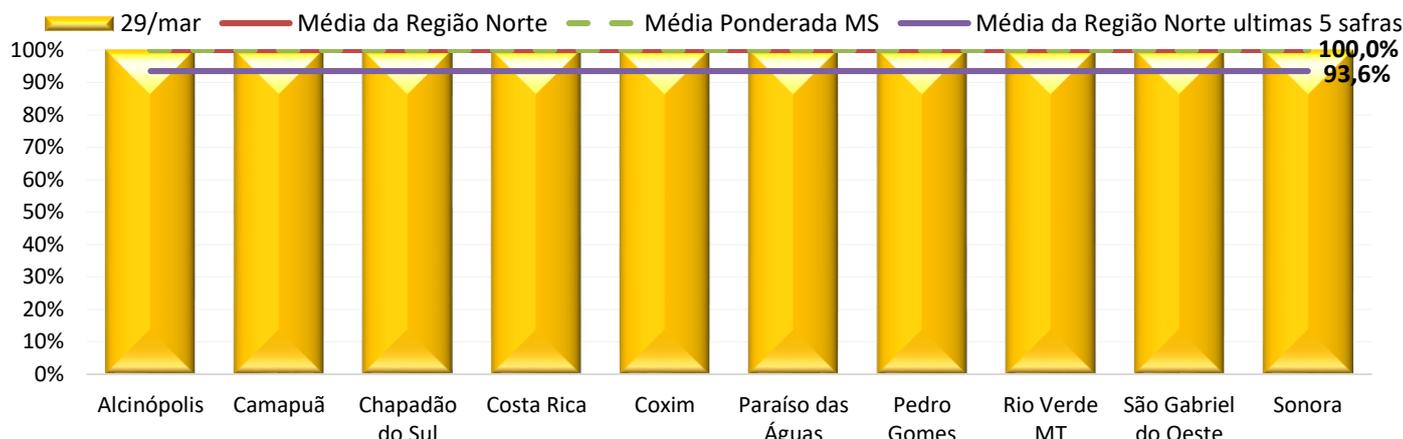
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

**Gráfico 7** - Plantio do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

**Gráfico 8 - Plantio do milho na Região Norte de MS.**

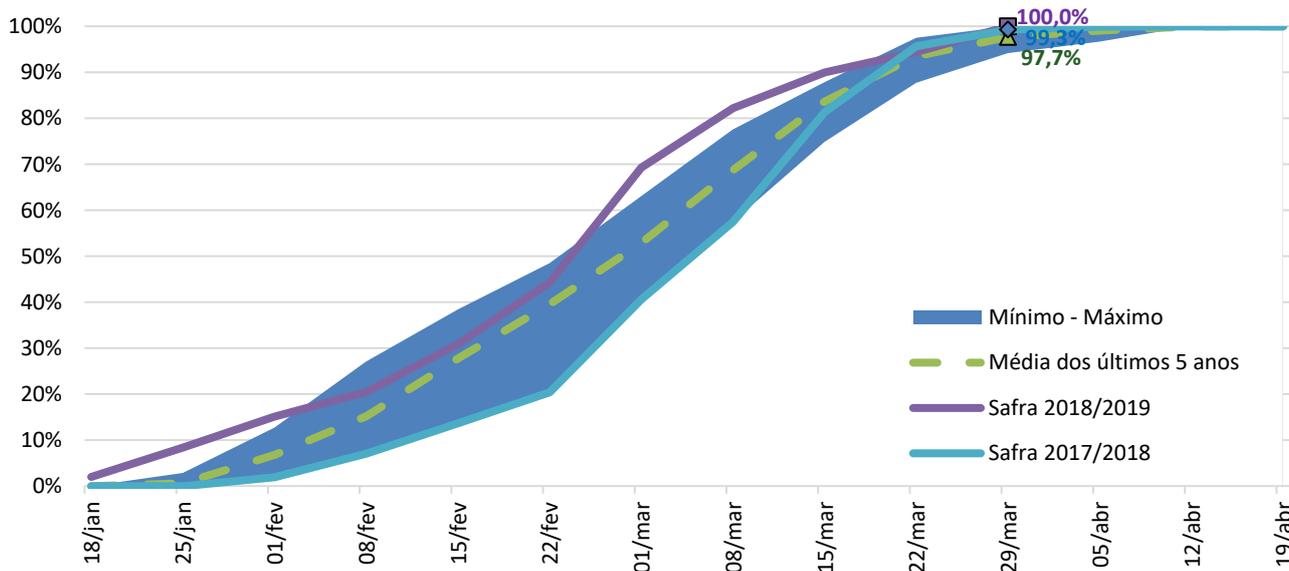


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com o plantio, em média de 100%, enquanto a região norte está com 100% e a região centro com 100% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente de 1,918 milhão de hectares.

No **gráfico 9** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

**Gráfico 9 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras.**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área plantada no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 0,7% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 29 de março.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 5,6% para o estado, ou seja, 107.448 hectares foram plantadas neste período.

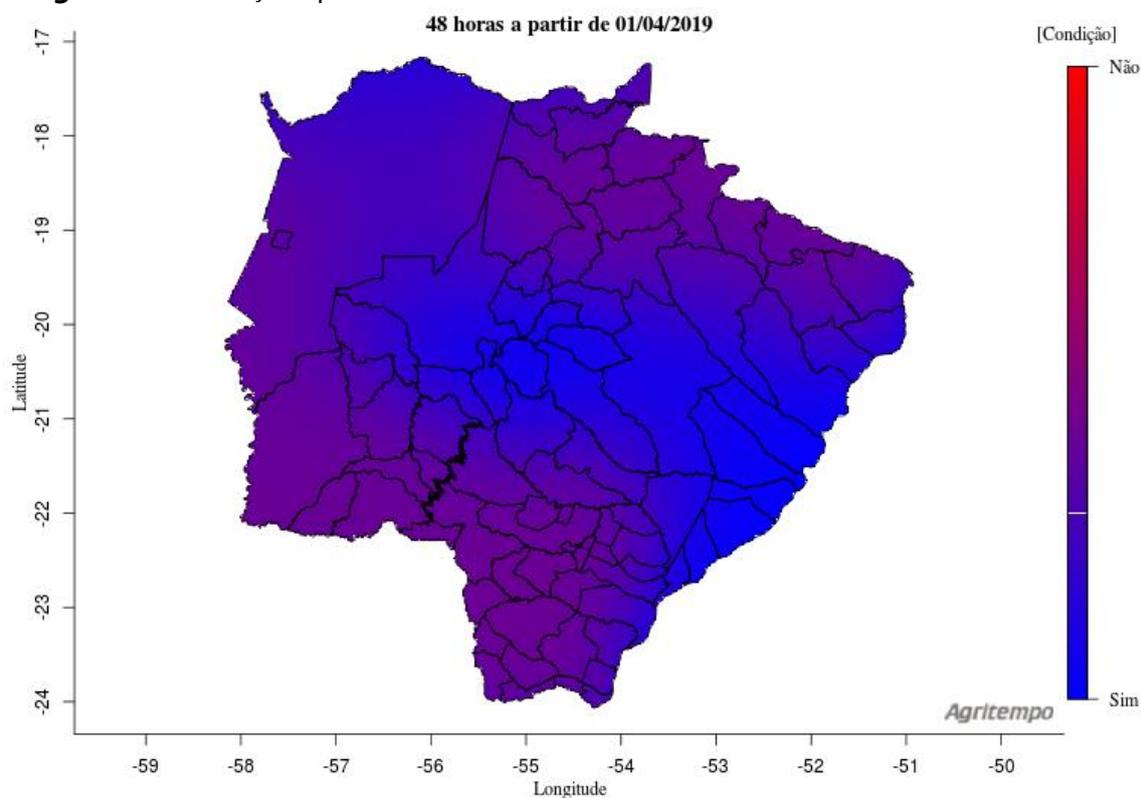
### **Estimativas Milho 2ª Safra**

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,73%, passando de 1,814 milhão para 1,918 milhão de hectares, Para tanto identificamos um aumento de 14,85% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 7,838 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 9,002 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 78,2 sc/ha.

### Condições para Tratamento Fitossanitário

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), o estado representado na **Figura 01**, em um período de 48 horas a partir da data **01/04/2019**, existem condições para não efetuar o controle com a coloração vermelha e sim para efetuar o controle (se for necessário) com a coloração azul.

**Figura 1** – Condições para Tratamento Fitossanitário do dia 01 a 03 de abril de 2019.

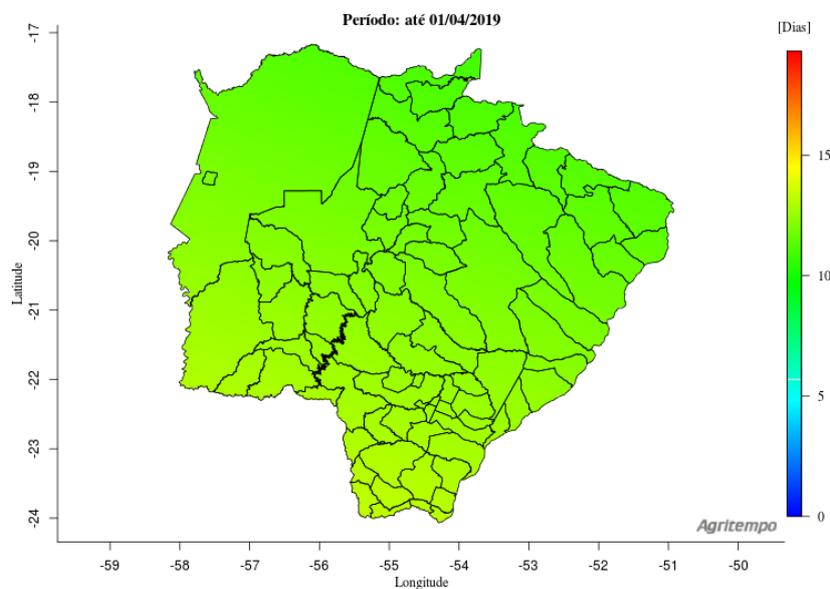


Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

## Estiagem Agrícola

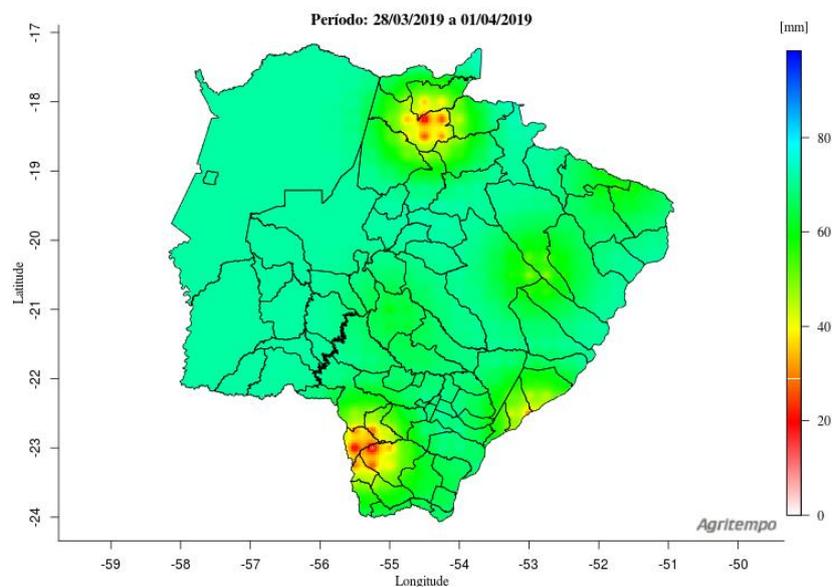
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **01/04/19**, o estado representado pela coloração verde se encontra a 11 dias sem chuva.

**Figura 2** - estiagem agrícola em um período até 01/04/2019.



Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

**Figura 3** - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

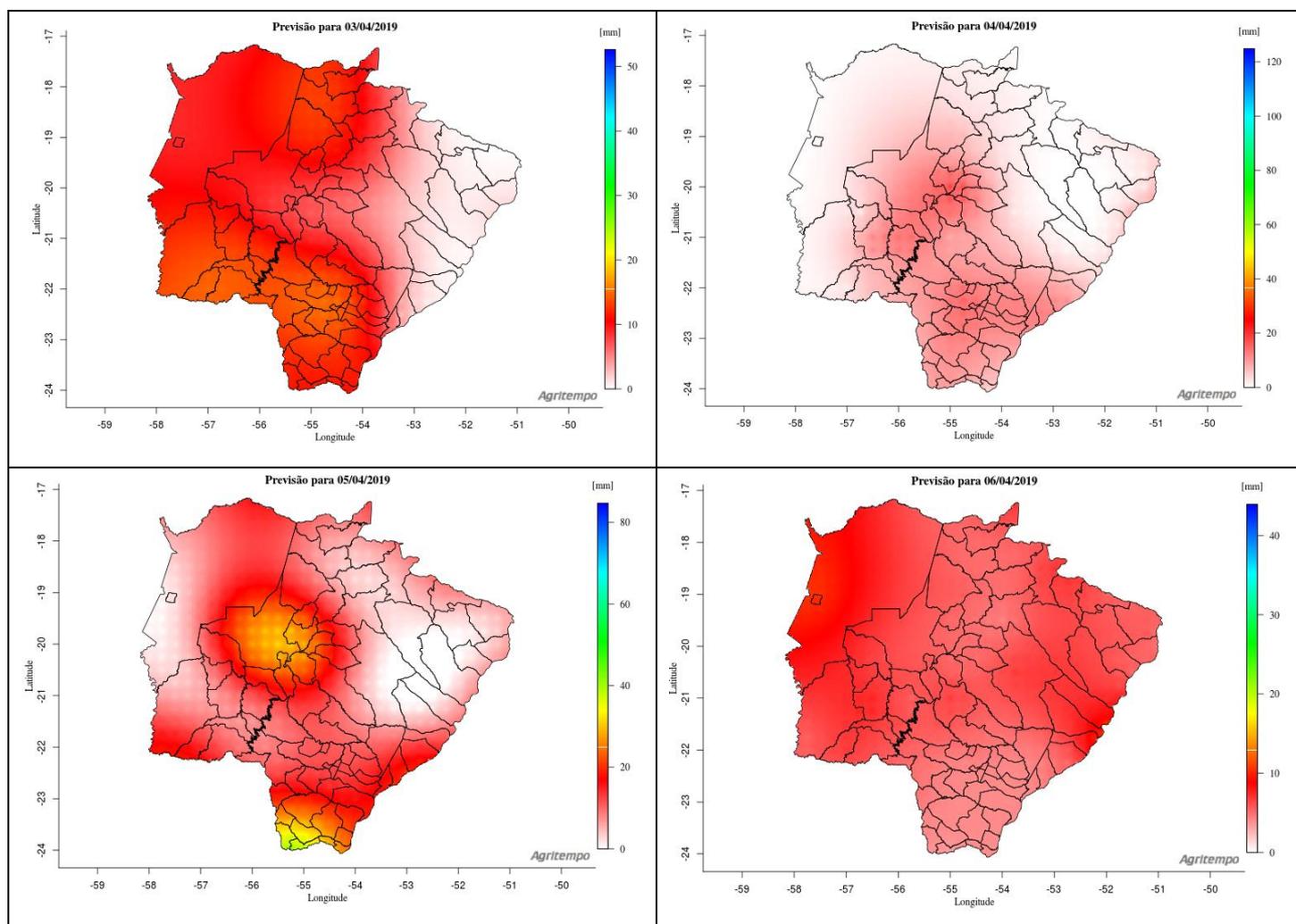


Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

### Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 03/04, as regiões centro, norte, oeste e sul, haverá possibilidade de pancadas de chuva. Nos demais dias, probabilidade de chuva para as regiões centro-oeste e sul no dia 05/04 e no dia 06/04 previsão de pancadas isoladas para todo estado. **(Figura 4).**

**Figura 4** - Previsão do tempo do dia 03 a 06 de abril de 2019, respectivamente.



Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

## Soja – Mercado Interno

### 25 de março a 1 de abril de 2019

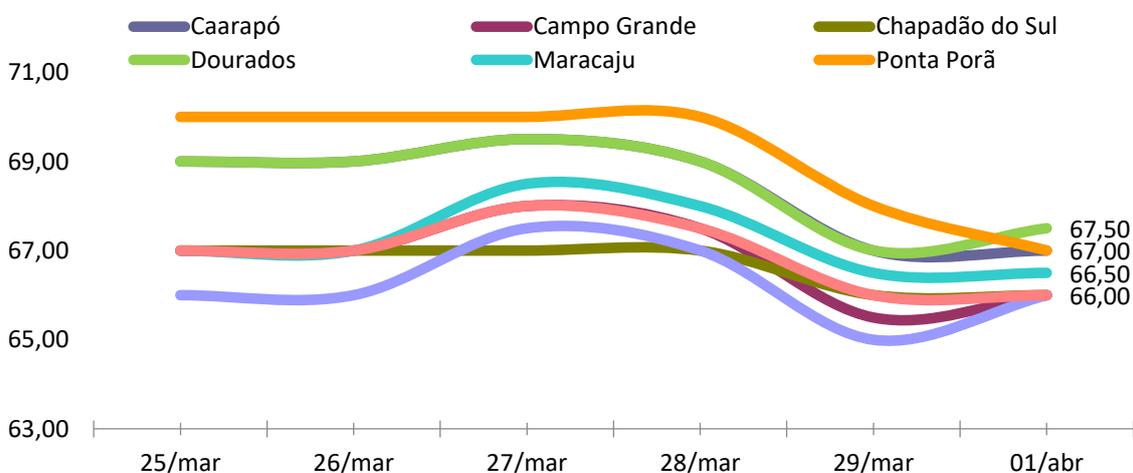
O preço médio da saca de 60 Kg em MS desvalorizou na maioria das praças pesquisadas entre 25 de março e 1 de abril, encerrando o período cotado a R\$ 66,50. Dentre as praças pesquisadas São Gabriel do Oeste foi o único sem desvalorização no período, onde a saca foi cotada em R\$ 66,00 (Tabela 1 e Gráfico 10). A moeda americana teve uma ligeira desvalorização de 0,23% no período sendo cotada a R\$ 3,87 em 01/04, após chegar nos patamares de R\$ 4,00 no final de março esse movimento pressionou os preços da oleaginosa no mercado interno.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS – 25/03 a 01/04 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	25/mar	26/mar	27/mar	28/mar	29/mar	01/abr	Var. % Período
Caarapó	69,00	69,00	69,50	69,00	67,00	67,00	-2,90
Campo Grande	67,00	67,00	68,00	67,50	65,50	66,00	-1,49
Chapadão do Sul	67,00	67,00	67,00	67,00	66,00	66,00	-1,49
Dourados	69,00	69,00	69,50	69,00	67,00	67,50	-2,17
Maracaju	67,00	67,00	68,50	68,00	66,50	66,50	-0,75
Ponta Porã	70,00	70,00	70,00	70,00	68,00	67,00	-4,29
São Gabriel do Oeste	66,00	66,00	67,50	67,00	65,00	66,00	0,00
Sidrolândia	67,00	67,00	68,00	67,50	66,00	66,00	-1,49
Preço Médio	67,75	67,75	68,50	68,13	66,38	66,50	-1,85

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

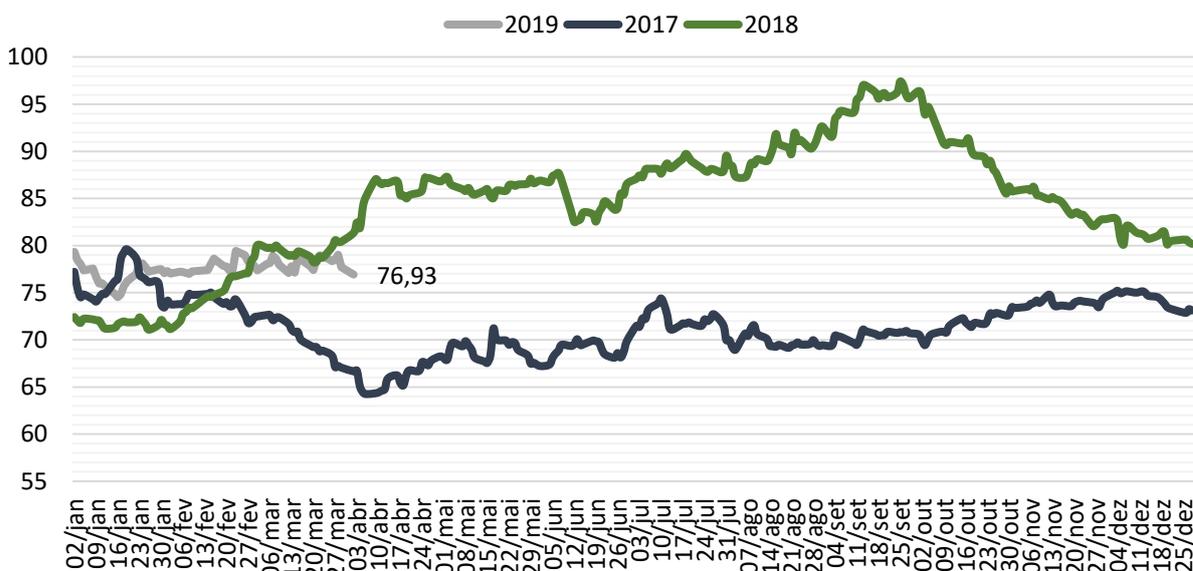
**Gráfico 10** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve desvalorização de 2,53% no acumulado entre 25 de março e 1 de abril, encerrando o período cotado a R\$ 76,93 (Gráfico 11). Em relação a março do ano passado teve retração de 4,33%.

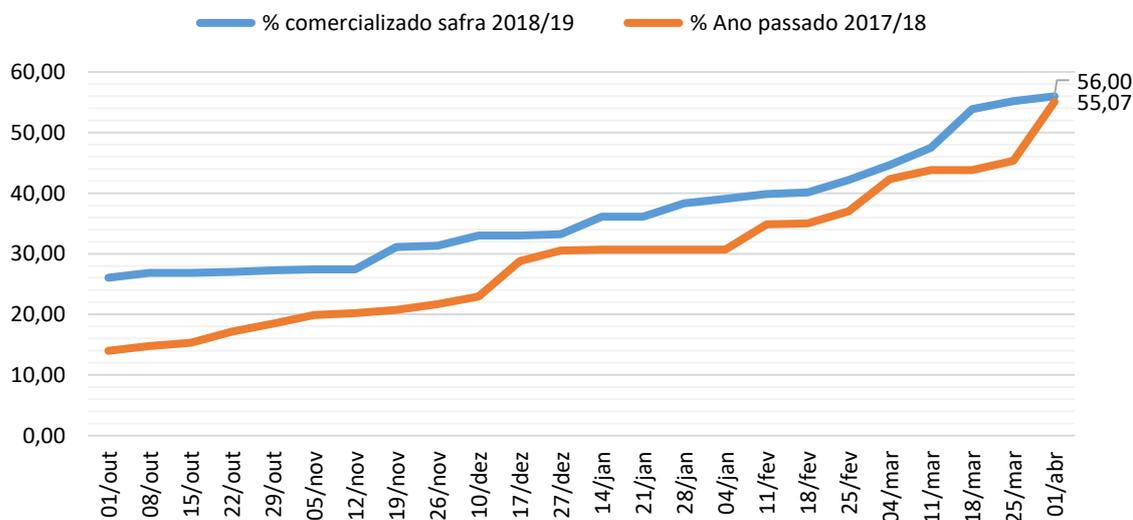
**Gráfico 11** – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 01 de abril, o MS já havia comercializado 56,00% da safra 2018/19, avanço de quase 1 ponto percentual em relação à safra 2017/18 (Gráfico 12).

**Gráfico 12** – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

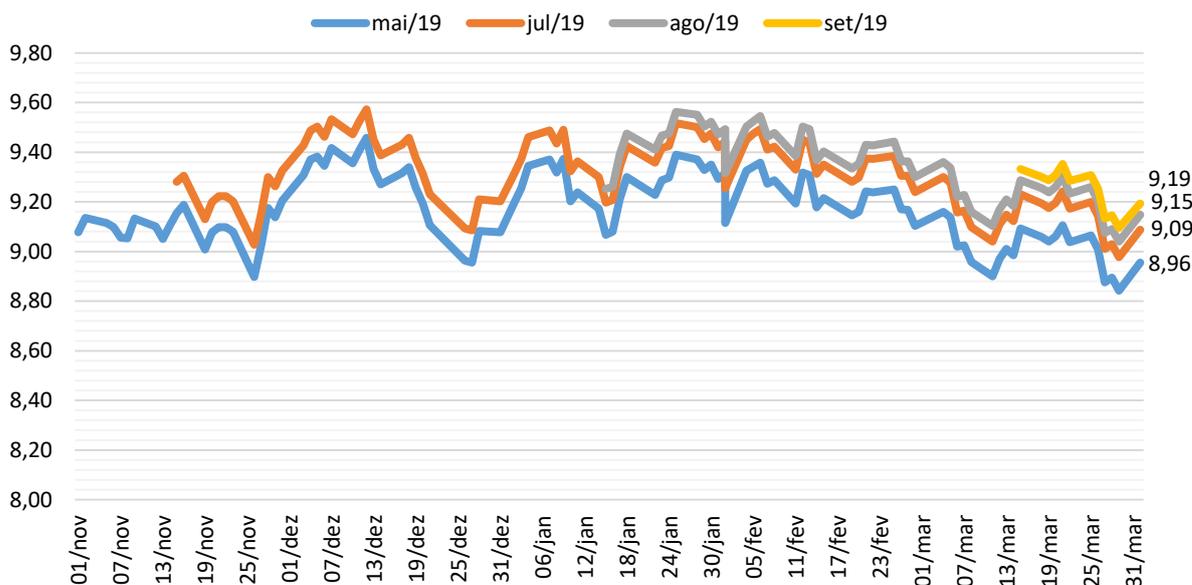


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve desvalorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA no acumulado entre 25 de março a 01 de abril deste ano. O contrato com vencimento em maio e agosto/19 encerraram o período com retração de 1,21% cotados a US\$ 8,96, US\$ 9,15 por *bushel*<sup>1</sup> respectivamente. Os contratos com vencimentos em julho e setembro/19 desvalorizaram 1,22% e 1,24% e negociados a US\$ 9,09 e US\$ 9,19 respectivamente (Gráfico 13). O foco do mercado internacional divide suas atenções entre as previsões para o clima no meio-oeste americano, as ocorrências de enchentes e também com o andamento das questões ligadas ao impasse comercial entre China e EUA que ainda segue sem resolução.

**Gráfico 13** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

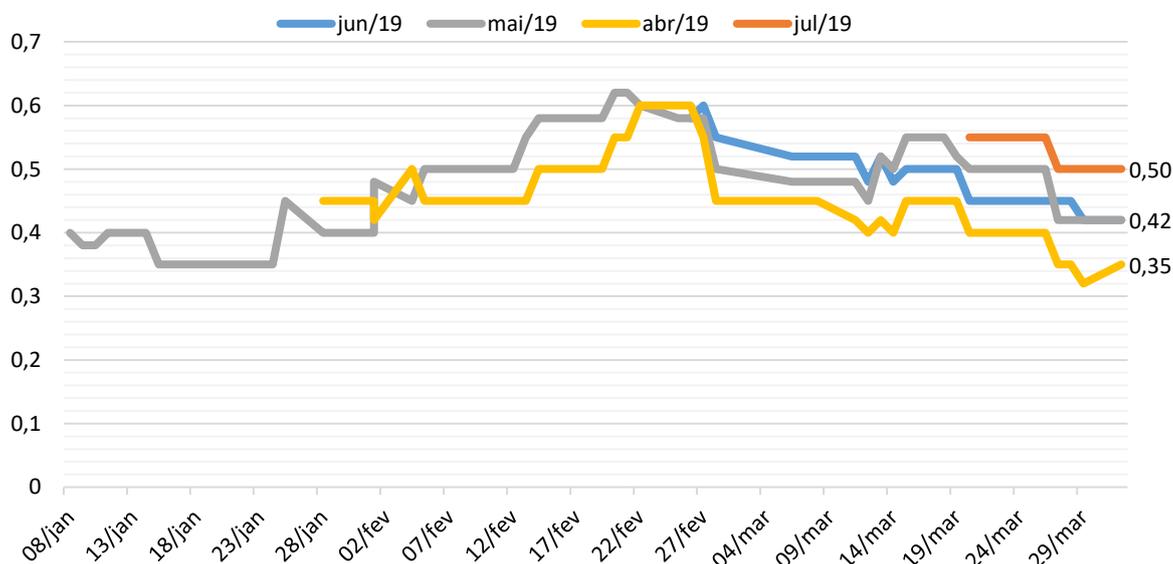


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

<sup>1</sup> Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou desvalorização nos contratos entre 25 de março a 01 de abril deste ano. O contrato com vencimento em abril retraiu 12,50% no período e foi cotado em US\$ 0,35 sobre o preço de Chicago/EUA. Os contratos para maio e junho encerraram o período cotados em US\$ 0,42 e com desvalorizações de 16% e 6,07% respectivamente. E o contrato de julho cotado em US\$ 0,50 com desvalorização de 9,09% sobre o preço de Chicago/EUA (Gráfico 14).

**Gráfico 14 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Milho – Mercado Interno 25 de março a 01 de abril de 2019

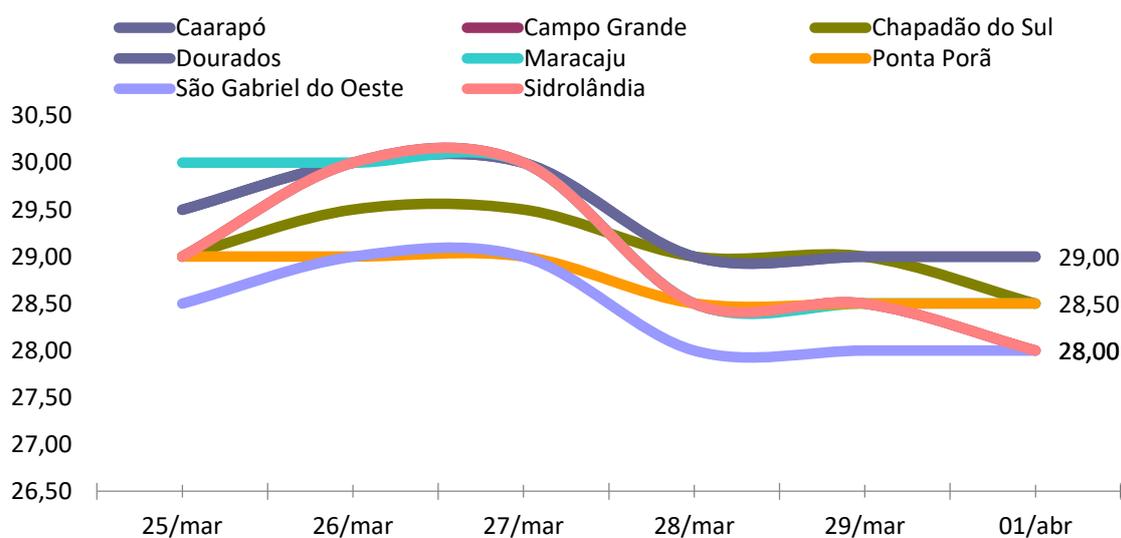
Houve desvalorização no preço da saca do milho em MS entre 25 de março a 01 de abril de 2019. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 28,44, retração de 2,57%. Dentre as praças pesquisadas a maior desvalorização no período foi em Maracaju de 5% com a saca cotada a R\$ 28,50 (Tabela 2 e Gráfico 15). O mercado interno dos grãos segue com um movimento de retração, influenciada pelas quedas recentes na taxa de câmbio e das referências na Bolsa de Chicago.

**Tabela 2** - Preço médio do Milho em MS – 25/03 a 01/04 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	25/mar	26/mar	27/mar	28/mar	29/mar	01/abr	Var. % Período
Caarapó	29,50	30,00	30,00	29,00	29,00	29,00	-1,69
Campo Grande	29,00	30,00	30,00	28,50	28,50	28,00	-3,45
Chapadão do Sul	29,00	29,50	29,50	29,00	29,00	28,50	-1,72
Dourados	29,50	30,00	30,00	29,00	29,00	29,00	-1,69
Maracaju	30,00	30,00	30,00	28,50	28,50	28,50	-5,00
Ponta Porã	29,00	29,00	29,00	28,50	28,50	28,50	-1,72
São Gabriel do Oeste	28,50	29,00	29,00	28,00	28,00	28,00	-1,75
Sidrolândia	29,00	30,00	30,00	28,50	28,50	28,00	-3,45
Preço Médio	29,19	29,69	29,69	28,63	28,63	28,44	-2,57

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

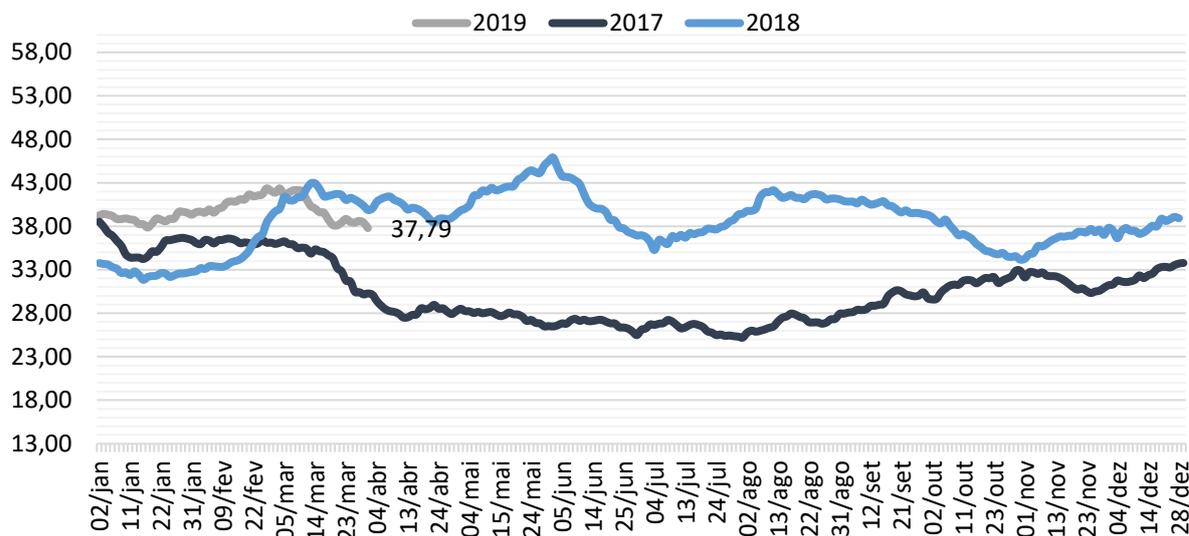
**Gráfico 15** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq retraiu 2,70% entre 25 de março a 01 de abril de 2019, encerrando o período cotado a R\$ 37,79. No comparativo com março de 2018 houve retração nominal de 6,34% (Gráfico 16).

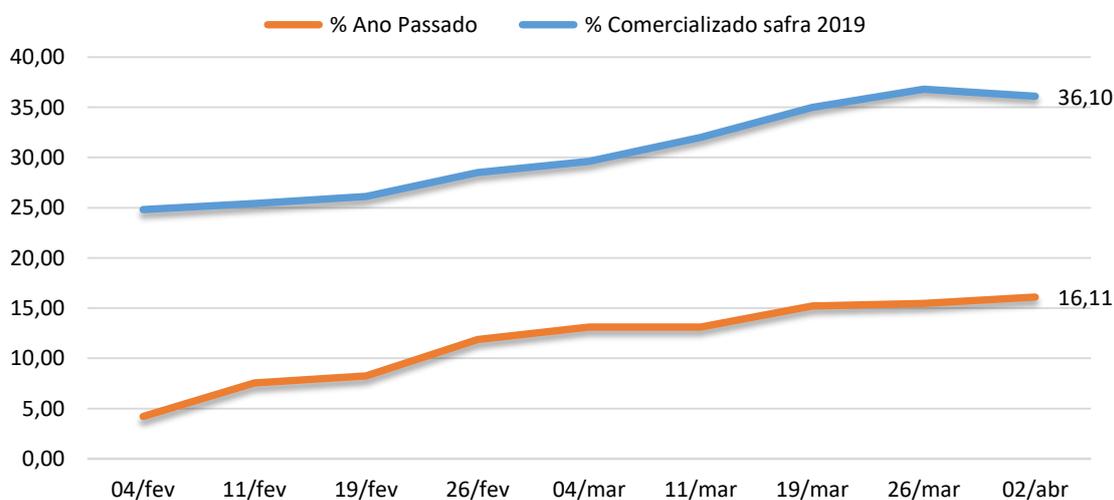
**Gráfico 16** – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 01 de abril 36,1% da safrinha 2019, houve uma redução do percentual comercializado com relação ao último levantamento, pois aumentou a estimativa de produção. Em relação à safra passada houve avanço em 19 pontos percentuais (Gráfico 17).

**Gráfico 17** – Evolução da comercialização do milho em MS.

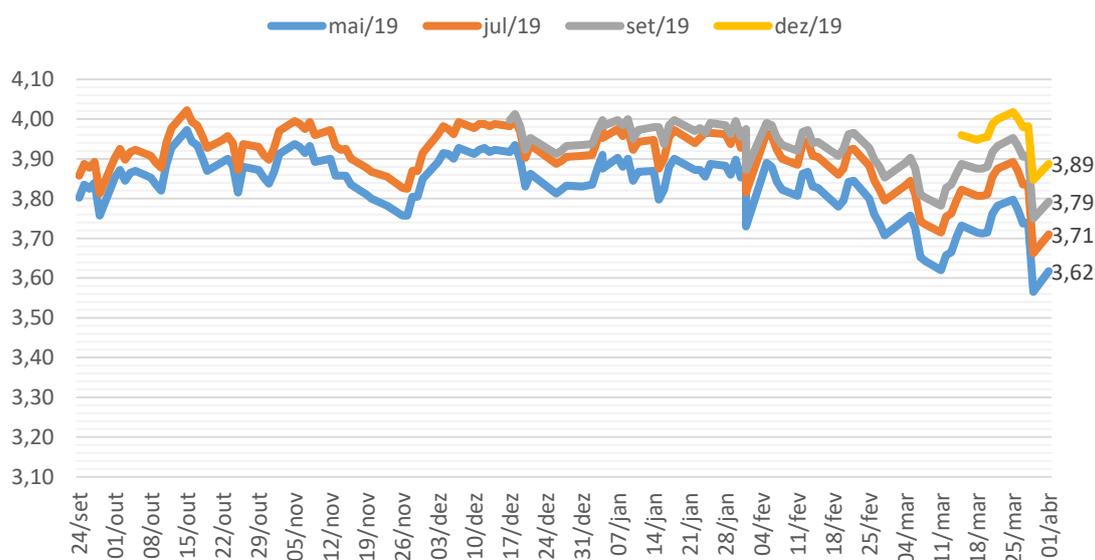


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização entre 25 de março a 01 de abril deste ano. O contrato de maio encerrou o período negociado a US\$ 3,62, retração de 4,74%. No vencimento de julho, encerrou o período cotado em US\$ 3,71, retração de 4,69%. O contrato de setembro encerrou o período negociado a US\$ 3,79, queda de 4,05%. E o contrato de dezembro/19 teve retração de 3,24% e ficou cotado a US\$ 3,89 por *bushel*. O movimento de desvalorização nos preços internacionais do milho futuro na Bolsa de Chicago (CBOT) se acentuou no período, mas com sinais de recuperação nesse início de abril.

**Gráfico 18** - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Departamento Técnico

*Bruna Mendes Dias – Economista*  
Analista Técnica  
e-mail: [bruna.dias@famasul.com.br](mailto:bruna.dias@famasul.com.br)

*Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo*  
Consultor Técnico  
e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

*Eliamar Oliveira – Economista*  
Analista Técnica  
e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Tamiris Azoia - Eng. Agrônoma*  
Analista Técnica  
e-mail: [tamires.souza@senarms.org.br](mailto:tamires.souza@senarms.org.br)

*Gabriel Balta dos Reis – Graduando em Eng.  
Agrônoma – Estagiário*  
e-mail: [gabriel.reis@senarms.org.br](mailto:gabriel.reis@senarms.org.br)

*Rodrigo Santos Moraes – Graduando em  
Relações Internacionais – Estagiário*  
e-mail: [rodrigo.moraes@senarms.org.br](mailto:rodrigo.moraes@senarms.org.br)

## Equipe de campo - APROSOJA/MS

**Eng. Agrônomo(s):**  
*Dany Correa*

**Tec. Agrícolas(s):**  
*Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan  
Palácio/Clayton de Oliveira /Rafael de  
Souza/Marcel de Araújo/Joandir Leite.*  
e-mail: [projetosiqams@gmail.com](mailto:projetosiqams@gmail.com)

## Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS  
[www.sistemafamasul.com.br](http://www.sistemafamasul.com.br)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,  
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

### EXPEDIENTE

**Presidente:** Maurício Koji Saito

**Vice-presidente:** Luis Alberto Moraes Novaes

**Superintendente do Senar - AR/MS:** Lucas Galvan

**1º Secretário:** Frederico Borges Stella

**2º Secretária:** Edy Elaine Biondo Tarrafel

**3º Secretária:** Maria Tereza Ferreira Zahran

**1º Tesoureiro:** Marcelo Bertoni

**2º Tesoureira:** Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

**3º Tesoureiro:** André Cardinal Quintino

## APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul  
[www.aprosojams.org.br/siqaweb](http://www.aprosojams.org.br/siqaweb)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,  
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: [aprosojams@aprosojams.org.br](mailto:aprosojams@aprosojams.org.br)

### EXPEDIENTE

**Diretor Presidente:** Juliano Schmaedecke

**Vice Presidente:** André Figueiredo Dobashi

**Diretor Administrativo:** Sergio Luiz Marcon

**2º Diretor Administrativo:** César Roberto Dieringes

**Diretor Financeiro:** Jorge Michelc

**2º Diretora Financeira:** Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

### Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

Realização:



Parceiros:

**FUNDEMS**

**MONSANTO**

